

## **CARACTERIZAÇÃO DE CIANOBACTÉRIAS FORMADORAS DE FLORAÇÕES EM MANANCIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, COM ÊNFASE EM REPRESENTANTES DA ORDEM CHROOCOCCALES**

Emanuel Bruno Neuhaus<sup>1,2</sup> e Vera Regina Werner<sup>1,3</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos, [ebnsl@yahoo.com.br](mailto:ebnsl@yahoo.com.br); <sup>3</sup>[vrwerner@fzb.rs.gov.br](mailto:vrwerner@fzb.rs.gov.br)

Florações são fenômenos naturais em que há proliferação excessiva de uma espécie, usualmente em ambientes eutróficos, determinando a dominância da mesma sobre as demais da comunidade planctônica. No entanto, ultimamente, a maioria dos registros de florações de cianobactérias é constituída por espécies de um mesmo gênero e até de gêneros diferentes. As semelhanças entre as espécies e a ampla variabilidade fenotípica têm dificultado suas circunscrições específicas precisas. Por estas razões, os objetivos do trabalho foram análises taxonômicas de cianobactérias representativas de florações observadas em corpos d'água do Rio Grande do Sul, visando identificações específicas e o conhecimento das características diacríticas distintivas das espécies, das condições ambientais e da distribuição geográfica. Os resultados basearam-se em estudos de populações obtidas de florações de cianobactérias registradas em corpos d'água de quatro locais (Parque Jardim Botânico e Parque Farroupilha, Porto Alegre; Parque Zoológico, Sapucaia do Sul e Lagoa Pinguela, Osório). As amostras foram obtidas pela passagem de frasco diretamente na mancha da floração e com rede de plâncton, preservadas com solução lugol (frasco) e com formol 4% (rede), respectivamente. Uma parte, não fixada, foi utilizada para análise do material vivo e para isolamento de espécimes em meios de cultura (ASM-1 e BG-11), mantidos no Banco de Cultura da Seção de Criptógamas deste Museu. Corroborando com análises de outras florações de cianobactérias, espécies de *Microcystis* foram as mais representativas nas florações analisadas, normalmente acompanhadas de cocóides classificadas tradicionalmente nos gêneros *Radiocystis*, *Sphaerocavum* e/ou *Panus*. No entanto, devido aos inúmeros problemas taxonômicos de cianobactérias, relacionados principalmente com o grande número de morfotipos, estes estudos vêm gerando dúvidas quanto à circunscrição de alguns destes táxons. Por isso, cepas estão sendo sequenciadas para complementação de estudos morfológicos. As características diacríticas destas espécies são apresentadas, sendo abordadas as principais dificuldades enfrentadas para a correta identificação.

Apoio: CNPq (PIBIC-CNPq/MCN-FZBRS) e MCN.